

tou-se o presente experimento na Fazenda Recanto, município de Sidrolândia, MS. Dos 14 genótipos avaliados, oito são cultivares (BRS 133, BRS 181, BRS 182, BRS 206, BRS 240, BRS 241, CD 202 e M-SOY 8001) e seis são linhagens em fase de pré-lançamento (BR 96-25619, BR 96-24315, BR 96-11942, BR 94-08547, BR 93-14363, BR 91-13306). O delineamento estatístico foi em blocos ao acaso com três repetições. Avaliou-se, por ocasião da colheita, o rendimento de grãos, a população de plantas, a altura de plantas e de inserção da primeira vagem. Observou-se maior rendimento de grãos na semeadura de novembro em relação à de dezembro, com médias de 4.073 e 2.960 kg ha⁻¹, respectivamente, sendo os genótipos BR 96-11942, BR 93-14363, BRS 182 e M-SOY 8001 os mais influenciados pela época de semeadura. Destacaram-se, considerando-se as médias gerais de rendimento, os genótipos BR 96-25619, BRS 133, BRS 241 e BRS 181 com 3.922, 3.808, 3.727 e 3.690 kg ha⁻¹, respectivamente. A população de plantas variou de 156 a 289 mil plantas por hectare considerando todos os genótipos. As alturas médias de plantas e de inserção das primeiras vagens apresentaram pequena variação entre as épocas de semeadura com valores de 54 e 55 cm e de 10 e 11 cm, respectivamente. Essas alturas médias de plantas e de inserção das primeiras vagens são valores aceitáveis para a colheita mecânica dos genótipos avaliados.



DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE SOJA EM TRÊS ÉPOCAS DE SEMEADURA NA SAFRA 2002/03, EM ARAL MOREIRA-MS. CARDOSO, P.C.¹; RANGEL, M.A.S.²; TEIXEIRA, M. DO R. DE O.². ¹Fundação Vegetal, CP 661, CEP 79804-970, Dourados, MS; ²Embrapa Agropecuária Oeste, CP 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

Com o objetivo de avaliar o desempenho agrônomo de 14 genótipos de soja em três épocas de semeadura (23/10, 20/11 e 11/12/2002), implantou-se o presente experimento na Fazenda Sandra Dóris, município de Aral Moreira, MS. Desses 14 genótipos, oito são cultivares

(BRS 133, BRS 181, BRS 182, BRS 206, BRS 240, BRS 241, CD 202 e M-SOY 8001) e seis são linhagens em fase de pré-lançamento (BR 96-25619, BR 96-24315, BR 96-11942, BR 94-08547, BR 93-14363, BR 91-13306). O delineamento estatístico utilizado foi em blocos ao acaso com três repetições. Avaliou-se, por ocasião da colheita, a população de plantas, o rendimento de grãos, a altura de plantas e de inserção da primeira vagem. A população de plantas variou de 178 a 289 mil plantas por hectare para todos os genótipos. Na maioria dos genótipos, observou-se melhor rendimento de grãos na semeadura de outubro em relação às semeaduras de novembro e dezembro, com médias de 3.234, 3.130 e 3.103 kg ha⁻¹, respectivamente. Considerando-se as médias de rendimento das duas melhores épocas de semeaduras, destacaram-se os genótipos BR 94-08547, BR 96-25619, BRS 240 e BRS 206, com 3.620, 3.606, 3.479 e 3.402 kg ha⁻¹, respectivamente. As alturas médias de plantas e de inserção das primeiras vagens apresentaram variação entre as épocas de semeadura, sendo os melhores valores na semeadura de novembro (79 e 13 cm) e dezembro (75 e 14 cm). No entanto, a semeadura de outubro apresentou os piores valores médios de altura de plantas e de inserção das primeiras vagens (57 e 9 cm).



EFEITO DE TRÊS FATORES BIOLÓGICOS NA PRODUÇÃO DE SOJA EM RIO VERDE-GO. SILVA, L.O.¹; NUNES JÚNIOR, J.²; MONTEIRO, P.M.F.O.¹; GUIMARÃES, L.B.¹; GUERZONI, R.A.²; SOUZA, P.I.M.⁴; MOREIRA, C.T.⁴; ASSUNÇÃO, M.S.³; ABUD, S.⁴; SOUSA, R.P.²; AZEVEDO, J.C.¹; DIAS, L.S.². ¹AGENCIARURAL, C.P. 331, CEP 74610-060, Goiânia, GO; ²CTPA Ltda., C.P. 533, CEP 74001-970, Goiânia, GO; ³Embrapa Soja, C.P. 231, CEP 86001-970, Londrina, PR; ⁴Embrapa Cerrados, C.P. 08223, CEP 73301-970, Planaltina, DF.

Objetivando-se avaliar a produção e comportamento em cultivares de soja, foi conduzido o experimento com vinte cultivares, quatro épocas de semeadura e em quatro densidades de plantio, em Rio Verde-Go,